

Eliseu Resende garante reinício da 3ª ponte

X 97

O ministro dos Transportes, Eliseu Resende, garantiu ontem, em Vitória, que as obras para conclusão da terceira ponte terão prosseguimento e não mais serão interrompidas. Disse ainda que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), no Rio de Janeiro, está estudando uma solução imediata para o trecho da BR-101 Norte, em Carapina, visando a duplicação da rodovia e construção de um outro viaduto para acabar com os engarrafamentos diários do trânsito.

Eliseu Resende chegou ao Estado procedente de Belo Horizonte, viajando pela BR-262, tendo oportunidade de verificar que as condições de tráfego naquela rodovia "são bastante precárias e ela precisa de uma completa restauração". Prometeu, em conversa com o deputado Theodorico de Assis Ferração, concluir as obras de asfaltamento da rodovia que liga Baixo Guandu a Colatina, dizendo que estes serviços deverão ter início "imediatamente".

Ao chegar a Vitória, às 10 horas de ontem, o ministro passou por um trecho da BR-262, entre Jardim América e Alto Lage, onde o DNER executa a duplicação das pistas e constrói um trevo no entrocamento da rodovia com a ligação ao bairro de Itacibá, no município de Cariacica. Os trabalhos naquela área têm prazo de conclusão até dezembro deste ano.

Em entrevista no escritório da Companhia Vale do Rio Doce, em Porto Velho, município de Cariacica, o ministro Eliseu Resende deixou claro que as obras para construção da terceira ponte "não podem continuar como estão", paralisadas desde março de 1980, sob alegação de falta de recursos. Acrescentou que todas as dívidas relativas à execução parcial do projeto foram pagas e será estudado um volume de recursos, não estimados, para inclusão no orçamento do DNER para prosseguimento dos serviços.

No palácio Anchieta, onde deu uma entrevista coletiva, o ministro voltou a falar sobre a terceira ponte, explicando que as dívidas já pagas se referem à empreiteira Norberto Odebrecht, responsável pela parte de superestrutura da obra. O débito, até o final do ano passado, foi estimado em Cr\$ 690 milhões.

Indagado sobre as conversações mantidas pelo governo do Estado, junto a empresários espanhóis, para contratação da obra e seu prosseguimento, Eliseu Resende assinalou que não existe incompatibilização com os objetivos do DNER. "Qualquer solução adotada pelo governador Eurico Rezende nós a aceitaremos". Isso pode significar que a Secretaria da Indústria e do Comércio prosseguirá os entendimentos com o grupo empresarial Huarte Y Compañía, interessado em terminar a obra — orçada em 60 milhões de dólares — em troca da cobrança de pedágios.

ficando acertada a contratação da Huart Y Compañía para terminar a terceira ponte, o tempo de duração da cobrança de pedágio para pagamento da obra poderia ser diminuído com o DNER liberado, periodicamente, parcelas de recursos neste sentido. Esta hipótese foi levantada pelo governador Eurico Rezende, ao comentar a questão.

Segundo o ministro, qualquer solução para continuidade das obras da terceira ponte "é muito difícil, tanto técnica, quanto administrativa e financeiramente". Esclareceu, por outro lado, que o maior obstáculo é com relação "ao considerável volume de recursos que isto vai exigir".

Nem por parte do ministro nem do governador Eurico Rezende foi estimado prazo para reinício das obras, que já consumiram 30 milhões de dólares, tomados por empréstimo a um grupo de bancos ingleses.



Eliseu Resende prometeu verbas

Esses recursos acabaram em novembro de 1979, e em meados de 1980 o projeto, que, até então se encontrava sob o controle do governo do Estado, foi transferido para o DNER.

Com a possibilidade da obra ser reiniciada por um grupo de empresários espanhóis, o projeto de engenharia da terceira ponte será totalmente modificado em sua superestrutura e no plano administrativo. Não mais será construído um vão central em estrutura metálica, mas em concreto protendido, e haverá formato arquitetônico diferente.

CARAPINA

Quanto aos problemas do trânsito em Carapina, no trecho da BR-101 Norte entre o acesso a Jacaraípe e o aeroporto de Goiabeiras, o ministro disse que foi procurado, há algum tempo, em Brasília, pelo presidente da Companhia Siderúrgica de Tubarão, Artur Carlos Gerhardt Santos, que solicitou providências para a situação. Gerhardt Santos, segundo Eliseu Resende, chegou a lhe apresentar um plano que remeteu ao DNER para estudá-lo.

De acordo com Eliseu Resende, o plano da CST prevê a duplicação de um trecho da BR-101 Norte e construção de um outro viaduto. Este plano é semelhante a um outro que o DNER, segundo o ministro, desenvolve, no Rio, após solicitação do 17º distrito do órgão, em Vitória. O ministro não adiantou nenhum prazo para que as obras venham a ser iniciadas.

Ao visitar as obras de construção do porto de Praia Mole, o ministro passou, de automóvel, no trecho da BR-101 onde o trânsito vem sofrendo constantes engarrafamentos. Contudo, não emitiu nenhuma consideração a respeito. Disse, por outro lado, que o DNER está desenvolvendo "todos os esforços no sentido de encontrar uma rápida solução para o problema".

Quanto à BR-262, que liga Vitória a Minas Gerais, o ministro disse que vai deterrinar uma solução de emergência para recuperação da rodovia, que registra diversos deslizamentos de encostas e tem seu pavimento bastante danificado. As causas desses problemas, segundo acentuou, são a geologia do terreno e as chuvas.